



A PROBLEMÁTICA DA DOENÇA DE CHAGAS EM COMUNIDADES PERIURBANAS PERUANAS

VITORIA FLORES DOS SANTOS; CAROLINE MATTOS FONTANA; GABRIELA CARMINATI LINO; THAYNÁ DA ROCHA PIRES

Introdução: A Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanossoma cruzi*, é transmitida pela picada de triatomíneos infectados. No Peru, "Vinchuga" é o termo popular para o vetor da doença, associada a aldeias rurais, más condições de moradia e proximidade de animais domésticos, rara em áreas urbanas. Contudo, em comunidades marginais de Arequipa estabeleceu-se a transmissão urbana do protozoário. O padrão de migrações, a forma e o material de assentamento habitacional, é fortemente associado à presença da doença na construção das casas, propiciando a infestação por T. Infestans. Desde 2002, existe uma campanha de controle dos vetores, porém seguem os desafios. **Objetivo:** analisar o impacto da Doença de Chagas em comunidades periurbanas, especialmente na cidade peruana Arequipa e avaliar os desafios no combate à doença. **Metodologia:** coleta em bases de dados eletrônicas como Pubmed e Scielo e uma revisão integrativa na literatura, utilizando a obra "Dignidade" de autoria da Organização Médicos sem Fronteiras em 2012 como contexto. **Resultados:** na população estudada, a maioria é de baixa renda, trabalha com agricultura ou informalmente e têm condições habitacionais precárias. O risco de contrair a doença aumentava 12% a cada ano vivido e a chance de contrair Chagas em favelas de encosta era duas vezes maior do que em cidades geograficamente mais baixas. A soroprevalência foi maior em colinas afastadas do centro da cidade, aumentando de 3,4% na encosta de Sachaca para 7,3% na encosta de Tiabaya. Ademais, a infecção era mais comum em crianças mais velhas e moradoras de favelas de encostas. A transmissão do T. cruzi começou há menos de 20 anos, devido a taxa de infecção ser semelhante entre adolescentes e adultos e pela migração. De 1469 pessoas testadas, aproximadamente 5% apresentavam a doença e necessitam de tratamento antitripanossômico. **Conclusão:** a doença de Chagas é encontrada em áreas rurais. Entretanto, fatores como clima tropical, moradia precária, proximidade de animais domésticos e superlotação propiciaram a transmissão de triatomíneos e T. cruzi na periurbana cidade de Arequipa. O controle da doença é feito aplicando regularmente inseticidas, melhorando moradias, educando a comunidade e tratando precocemente infectados para redução da carga patológica

Palavras-chave: **RURALIDADE; PROTOZOÁRIO; SOROPREVALÊNCIA; AREQUIPA; VETOR**